

# Mais\*

## MERCADO MODELO REABRE HOJE E PRECISA OBEDECER UMA SÉRIE DE PROTOCOLOS

**Gil Santos**

REPORTAGEM

gilvan.santos@reddebahia.com.br

Foram meses procurando trabalho até que Anderson Veloso Filho, 19 anos, finalmente conseguiu descolar uma vaga como vendedor no Mercado Modelo, no Comércio. Ele começou a trabalhar em janeiro, mas, dois meses depois, se viu novamente parado por conta da pandemia. Por isso, ele comemorou a reabertura do espaço hoje.

“Não tem como não comemorar. É trabalho. Estava esse tempo todo parado, fazendo umas correrias como entregador, mas não é a mesma coisa de ter um dinheiro certo no final do mês. A gente sabe que o movimento vai ser fraco no começo, mas esperamos que as coisas melhorem com o tempo”, disse.

Anderson foi um dos 260 trabalhadores do Mercado Modelo que fizeram teste para covid-19 ontem. A testagem foi uma exigência da prefeitura para autorizar a reabertura do espaço. “Foi rápido mesmo. A moça pegou um aparelho, depois pegou meu dedo e deu um ‘tuque’, furou, pegou a gota de sangue, e me liberou”, contou.

O local abre a partir de hoje, mas com algumas restrições. Serão permitidas apenas 290 pessoas ao mesmo tempo no Mercado, com limite de um cliente por boxe, e a máscara é de uso obrigatório para todos (confira no box). O secretário municipal de Ordem Pública (Semop), Marcus Passos, contou que os lojistas terão que disponibilizar álcool em gel para quem visitar ou trabalhar no boxe.

“Vamos distribuir 300 face shields para os permissionários, e mais duas máscaras tradicionais. Vamos colocar dois lavatórios, um na entrada e outro no acesso central para as pessoas higienizarem as mãos. Essas ações fazem parte das medidas e dos protocolos para a reabertura”, afirmou o secretário. A reinauguração oficial será realizada pelo prefeito ACM Neto.

### SITUAÇÃO COMPLICADA

Às vésperas da abertura, alguns stands ainda estavam com cheiro de mofo. A mãe da fisioterapeuta Priscila Costa, 30, tem um boxe no mercado e a jovem estava fazendo a limpeza do espaço ontem. Ela contou que, apesar de abrir o local pelo menos uma vez por mês durante a pandemia, a falta de ventilação fez com que elas perdessem cerca de 300 peças de roupa.

“Estão todas com mofo. É muito triste toda essa situação. Temos esse boxe há muitos anos, ele foi de meu pai e



NARA GENTIL

## Pronto para mais um recomeço

**Mercado Modelo** Após resistir a cinco incêndios, centro reabre hoje após testagem de funcionários

### MUDANÇAS NO FUNCIONAMENTO DO MERCADO MODELO:

- Serão permitidas apenas 290 pessoas ao mesmo tempo no local
- Os boxes só podem receber um cliente de cada vez
- A máscara é de uso obrigatório para funcionários e clientes
- Vendedores terão que usar máscara com barreira física
- Permissionários precisam ter álcool em gel à disposição de clientes e funcionários
- Para evitar aglomerações, a saída e a entrada foram separadas
- Haverá lavatório público para a higienização das mãos
- Funcionamento de segunda-feira a sábado, das 10h às 16h

depois passou para a gente. Minha mãe empregava três pessoas aqui e todas foram dispensadas porque não tivemos como manter os empregos”, contou, enquanto separava as peças estragadas.

Segundo a Associação dos Comerciantes do Mercado Modelo (Ascomm), antes da pandemia o local abrigava cerca de 260 permissionários e 300 funcionários. Nem todos voltarão a trabalhar. Os bares, por exemplo, vão permanecer fechados até que a segunda fase da retomada das atividades econômicas seja ativada.

“Não conseguimos linha de crédito para socorrer os negócios e não recebemos ajuda. Esse período foi muito difícil. Alguns precisaram de cestas básicas. Eu trabalho no Mercado Modelo há mais de 50 anos. Passei pelo sofrimento dos incêndios de 1969 e de 1984, e posso te garantir que nada se compara com o que vivemos em 2020”, afirmou o presidente da Associação, Nelson Tupiniquim, que garante que julho, tradicionalmente, é o terceiro melhor mês do ano para os vendedores, só atrás de janeiro e fevereiro, que têm apelo pelo Carnaval.

Funcionários da Limpurb fizeram a desinfecção do local na terça-feira, e duas vezes ontem, antes e depois da realização dos testes rápidos. Para o secretário municipal de Cultura e Turismo (Secult), Pablo Barrozo, a retomada das atividades do Mercado Modelo representa mais que uma questão econômica. “Esse espaço é importante para a história da nossa cidade e para o turismo. É uma estrutura linda que fica na Praça Cayru, praça que será entregue amanhã toda reformada”, disse.

**Funcionários do Mercado Modelo fazem fila para serem testados antes da reabertura do local, que acontece hoje**

**Passel pelo sofrimento dos incêndios de 1969 e de 1984, e posso te garantir que nada se compara com o que vivemos em 2020** Nelson Tupiniquim  
Presidente da Associação dos Comerciantes do Mercado Modelo

### INCÊNDIOS

O ex-secretário de cultura e turismo de Salvador e atual presidente da Comissão Permanente de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Relações Internacionais da Câmara Municipal, Cláudio Tinoco (Republicanos), esteve no local para acompanhar e fiscalizar os protocolos de segurança para a reinauguração.

“Por mais que o Mercado Modelo esteja enquadrado como centro comercial e nessa fase um de reabertura, ele é um equipamento cultural e turístico. Foram muitos os incêndios, mas ele é tão importante para a história da cidade que sempre foi reconstruído, e isso demonstra a dimensão e a importância que tem o equipamento”, disse.

O Mercado Modelo foi criado em 1912 e funcionava em outro prédio do Comércio, mas depois de sofrer quatro incêndios (1917, 1922, 1943 e 1969) ele foi transferido, na década de 1970, para o atual edifício. O prédio novo é de 1861 e foi construído para servir como alfândega. Em 1984, o espaço passou por uma extensa reforma depois de enfrentar o quinto incêndio.

O local também abriga bares e restaurantes, mas esses espaços ainda não estão autorizados a funcionar. Segundo o protocolo divulgado pela prefeitura, eles só poderão reabrir quando a taxa de ocupação dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para covid-19 permanecer cinco dias seguidos em 70% ou menos, e após 14 dias do início da 1ª fase, que começou na última sexta-feira. A expectativa é de que a 2ª fase seja ativada apenas em meados de agosto.